

## REQUALIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS E VALORIZAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

# PORTO BRANDÃO VAI TER ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

Os incentivos proporcionados pela Área de Reabilitação Urbana, a recuperação da enseada e do percurso até à Torre Velha, assim como as propostas de novos projetos urbanos para Porto Brandão foram os temas abordados na sessão pública que decorreu no dia 8 de outubro



«Porto Brandão é um território com muitas possibilidades e onde é necessário que a intervenção comece», destacou a vereadora Amélia Pardal, responsável pelo pelouro do Urbanismo, na sessão pública que se realizou no dia 8 de outubro, no terminal fluvial em Porto Brandão.

Um dos aspetos da intervenção passa pela requalificação dos edifícios e pela criação de condições para que a comunidade tenha espaços de partilha e de participação.

Neste contexto, foi apresentada a Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Porto Brandão, em fase de aprovação, e que abrange o núcleo histórico, a rua 1º de Maio, a rua 5 de Outubro, a Fonte Santa, o Lazareto e a Torre Velha.

Os proprietários de imóveis que avancem com a reabilitação dos edifícios, no âmbito da ARU, têm direito a incentivos financeiros, fiscais e a um acompanhamento muito próximo por parte dos serviços municipais ao longo de todo o processo, desde a candidatura à conclusão da obra. Durante a sessão foram apresentados exemplos dos bons resultados de outras ARU em vigor no concelho, como Cacilhas, Almada, Cova da Piedade, Pragal, Monte de Caparica ou Trafaria, com obras já concluídas.

## REVITALIZAÇÃO URBANA

Na ocasião foi ainda referido que a Câmara Municipal de Almada entregou uma candidatura ao Plano Estratégico para o Desenvolvimento Urbano (PEDU), no valor de 1,7 milhões de euros, com o objetivo de garantir cofinanciamento comunitário para a recuperação da enseada e para a criação de percurso até à Torre Velha, monumento conhecido como «gémea» mais velha da Torre de Belém.

Ainda durante a sessão, a autarquia informou que ao longo do ano serão desenvolvidos os estudos prévios dos projetos urbanos a realizar em Porto Brandão, tendo por base ideias apresentadas em 2014 pelas propostas distinguidas no âmbito do Concurso Internacional da Europa destinado a jovens arquitetos, urbanistas, arquitetos paisagistas, engenheiros e artistas. A concurso estiveram 41 projetos de valorização urbana que incidiram especificamente na zona de Porto Brandão e a sua envolvente, que agora são a base para as propostas de valorização urbana a desenvolver para este território.



## OBJETIVOS DOS ESTUDOS PRÉVIOS DOS PROJETOS URBANOS PARA PORTO BRANDÃO:

- Interligação das duas margens do Tejo
- Valorização da proximidade ao pólo universitário
- Articulação entre o transporte fluvial, rodoviário e metro
- Conversão numa vila jovem
- Criação de eixos estratégicos de desenvolvimento, acessibilidade, qualificação urbana e paisagística ao longo das encostas
- Contenção da expansão industrial na frente ribeirinha, introduzindo novos usos turísticos, de recreio e lazer
- Valorização do núcleo urbano da Azinhaga dos Formosinhos
- Melhoria das acessibilidades
- Reforço da Rede Ciclável de Almada
- Requalificação do património existente
- Revitalização do conjunto arquitetónico do Lazareto e da Torre Velha
- Valorização paisagística e salvaguarda dos valores ecológicos das encostas adjacentes
- Aumento do nível de resiliência em relação a riscos naturais e à adaptação às alterações climáticas